

A LIBRAS E ALGUMAS REFLEXÕES DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM!

Drops Pedagógico - Ed. 02 - Ano 2022

Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A LIBRAS é uma língua visual-espacial, com estrutura gramatical específica. É um sistema linguístico direcionado às comunidades surdas do Brasil, tornando-se reconhecida no Brasil em 2002, como meio legal de comunicação e expressão, por meio da Lei 10.436/2002.



Bilinguismo!

A educação bilíngue visa a utilização de duas línguas para os alunos surdos: uma primária (LIBRAS) e outra secundária (Língua Portuguesa).

E parafraseando Cavalcante e Pinheiro (2014) para que haja a concretização da educação inclusiva de surdos é importante a valorização da proposta bilíngue, numa abordagem que ofereça um ambiente propício ao ensino-aprendizagem, com respeito à identidade surda, à sua realidade, assim como às suas diferenças e potencialidades.



Desafios à educação formal de surdos

A seguir alguns desafios, conforme referenciais deste DROPS:

- Materiais didáticos Bilíngue adequados;
- Metodologia de sala de aula / Práticas Pedagógicas;
- Formação continuada docente;
- Barreiras nas comunicações e na informação;
- Barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa surda em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas;
- Barreiras tecnológicas.



Refletindo

E, para além da aquisição da Língua Brasileira de Sinais, é preciso uma ação interligada, comprometida com o processo de ensino aprendizagem dos alunos surdos. Nesse mesmo contexto, observamos o que diz Damázio (2007, p 21):

" [...] As práticas pedagógicas constituem o maior problema na escolarização das pessoas com surdez. Torna-se urgente, repensar essas práticas para que os alunos com surdez, não acreditem que suas dificuldades para o domínio da leitura e da escrita são advindas dos limites que a surdez lhes impõe, mas principalmente pelas metodologias adotadas para ensiná-los."

Saiba mais...

Seguem alguns links e referências sobre a temática do DROPS:

<https://youtu.be/88k9R8CUnzo>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm

<https://www.redalyc.org/journal/5606/560662197047/html/>

<https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/19548/14536>

DAMÁZIO, M. F. M. Atendimento Educacional Especializado: pessoa com surdez. Brasília: SEESP, SEED, MEC, 2007.

PINHEIRO, D. A inclusão Educacional como instrumento de produção e controle de sujeitos surdos. CAVAALCANTE, E. B.; PINHEIRO, D. (orgs.). Bilinguismo e Educação de Surdos. Recife: Imprime, 2014. p. 135-149.

SILVEIRA, A.P. Imagens e Sentidos sobre o aluno surdo: representações sociais de professores no contexto da (ex)inclusão escolar. In: CAVAALCANTE, E. B.; PINHEIRO, D. (orgs.). Bilinguismo e Educação de Surdos. Recife: Imprime, 2014. p. 220-240.